

Biodiesel

Garantir a oferta

OS PROJETOS brasileiros de biodiesel demandarão investimentos totais de R\$ 700 milhões, para garantir a oferta de 1,7 bilhão de litros do combustível até o fim de 2007. Esse volume é suficiente para atender à exigência governamental de adição de 2% do produto (em torno de 800 milhões de litros) ao diesel, a partir de janeiro de 2008.

Novas Plantas

Responsável pela coordenação do programa brasileiro de biodiesel, o Ministério de Desenvolvimento Agrário autorizou 10 indústrias a construir suas plantas do combustível alternativo, correspondendo a uma oferta prometida de 280 milhões de litros por ano.

Há ainda mais 14 indústrias que já fizeram o pedido ao governo federal para iniciar a produção. Caso esses projetos recebam o aval, a oferta anual de biodiesel atingirá os 1,7 bilhão de litros.

Por meio dos leilões promovidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Petrobras garantiu a compra de cerca de 500 milhões de litros para entrega futura. Além de adquirir o produto de terceiros, a Petrobras, estimula a produção, com investimentos em fábricas próprias. Estão previstas aplicações de R\$ 227 milhões na construção de três usinas, para produção de 57 milhões de litros/ano, situadas em Candeias (BA), Montes Claros (MG) e Quixadá (CE). ■

Principais oleaginosas para produção de biodiesel

- **Soja:** é interessante na conjuntura atual por conta da grande oferta, mas possui apenas 20% de teor de óleo.
- **Girassol:** teor de óleo que varia de 42% a 45% e é uma boa alternativa, já que possui ciclo rápido (entre 90 e 140 dias) e pode ser cultivada como safrinha.
- **Mamona:** é rústica e tem ciclo de 100 a 300 dias, mais longo que o do girassol, mas com teor de óleo maior, de 45% a 60%. O óleo é muito viscoso, o que dificulta sua transformação em biodiesel.
- **Algodão:** o plantio não é voltado ao biodiesel, pois o teor de óleo é inferior ao das demais plantas – de 13% a 32%. Mas, nos locais onde já é cultivado para a área têxtil pode ser interessante o aproveitamento do caroço para combustível, em vez de usá-lo para ração animal. Seu ciclo varia de 120 a 180 dias.
- **Dendê:** tem um dos maiores rendimentos, cerca de cinco mil quilos de óleo por hectare. Sua vantagem é ser uma planta nativa. Porém, existe uma limitação produtiva, pois o cultivo está concentrado no Pará e na Bahia.
- **Pinhão manso:** seu teor de óleo varia entre 30% e 40%, proporção que o faz competir com a mamona. A planta é perene e seu ciclo produtivo pode se estender por mais de 40 anos. Mas há uma limitação: o zoneamento agrícola, ainda não o reconhece como matéria prima.

